



DOSSIÊ TEMÁTICO

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO: CULTURAS, DIVERSIDADE, IDENTIDADES

Agustín Escolano Benito
CEINCE/Espanha
aeb05@telefonica.net

Maria Cristina Menezes
FE/Unicamp
mcris@unicamp.br

O Dossiê, “Patrimônio Histórico-Educativo: Culturas, Diversidade, Identidades”, busca articular textos que, na diversidade de estilos e narrativas de suas propostas, carregam as representações sociais de seus autores, em especial, ao se articular presente e passado. Os textos trazem assuntos que se movem no mapa do patrimônio histórico educativo e cultural, em contextos específicos, o que deixa sempre à espreita leitores e autores quando se expõem e se arriscam em narrativas e leituras, em que a acuidade é necessária. Isso, sobretudo, diante das armadilhas que envolvem os percursos e as articulações do presente e do passado. Tais percursos guardam preocupações, em especial, diante da armadilha de universalizar, como bem lembrado por Meneses (2007)¹.

Os textos apresentam ainda discussões que se mostram de pertinência ao momento e aos estudos que carregam, ao se investir na discussão do patrimônio histórico educativo e cultural, com o investimento em temáticas propositivas que envolvem a carga provocativa que lhes cabe. Tal como o primeiro texto, “Convite a repensar a cultura material da escola”, no qual o autor afirma tal cultura como uma nova linha historiográfica, a qual considera necessitar maior rigor epistêmico e intelectual. Cabe ao leitor aceitar o convite e mergulhar em discussão a ele aberta para que possa adentrar o texto e, pelos meandros dos embates patrimoniais e as veredas por eles expostas, como a do patrimônio educativo, em que o autor clama pelo legitimar do material como fonte da cultura empírica da escola e do habitus artesanal docente. Tal discussão, que não se esgota nesta vereda, traz o propósito do repensar sobre enfoques em voga e os possíveis que a eles se articulam.

A materialidade, conservada do nosso passado educativo e cultural, permite explorar em prol de estudos que trazem importância à compreensão de aspectos relevantes desse

¹ MENESES, Ulpiano Bezerra de. Visões, visualizações e usos do passado. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo, v. 15, n. 2, p. 117-123, jul./dez. 2007.



passado. Entretanto, por meio de vozes e escritos que vêm do passado, ou obtidos da atualidade, é possível também colher fontes decisivas aos estudos da cultura escolar. São as histórias de vida, os relatos biográficos, memórias, diários, entrevistas, arquivos e registros orais. São as vozes e escritos do passado que o texto “El legado de las voces y los escritos: su valor como testimonio de la cultura escolar” defende como constituidores de um patrimônio histórico-educativo importante e valioso, a ser salvo e aproveitado. Entretanto, a despeito das potencialidades de tais recursos, “egodocumentos”, como sinaliza o autor, cabe o alerta dos problemas, que derivam de possíveis limitações e das necessárias cautelas a serem tomadas.